



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
EM SÃO LEOPOLDO

Plano de salvação 2

06/08/26

Efésios 1.3-14

Toda pessoa que se arrepende de seus pecados e crê em Jesus Cristo como Salvador e Senhor, pode ter certeza e segurança de sua salvação. Esta certeza se baseia nas promessas que Deus nos faz em sua palavra – a Bíblia Sagrada. E *“Deus não é homem, para que minta, nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou tendo falado, não o cumprirá?”* (Nm 23.19).

As constantes exortações que a Bíblia faz aos homens para que se arrependam e creiam em Jesus Cristo podem dar a idéia de que o homem é capaz de arrepender-se e crer por si mesmo. A verdade, todavia, é que o verdadeiro arrependimento e a fé salvadora são dádivas de Deus. Os crentes de Jerusalém, ao ouvirem a explanação que Pedro fez sobre a conversão de Cornélio e de seus familiares, glorificam a Deus, dizendo: “Logo,, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para a vida” (At 11.18). E o apóstolo Paulo escreveu aos efésios: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus”* (Ef 2.8).

É Deus quem concede ao homem o verdadeiro arrependimento e a fé salvadora. Este é o assunto desta lição, que tem as verdades detalhadas nos catecismos e na confissão:

Confissão de Fé de Westminster – XVI – XVIII

Catecismo Maior de Westminster – P. 153, 72, 73, 76, 79, 80 e 81

Breve Catecismo de Westminster – P. 85, 86, 87

O apóstolo Paulo escreveu aos efésios que Deus *“nos destinou para ele, para a adoção, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade”* (Ef 1.5). E que esta escolha foi feita *“antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele”* (Ef 1.4).

A doutrina da predestinação, à semelhança da doutrina da Trindade, está além da nossa compreensão. Por isto, muitos erros têm sido cometidos em relação a esta doutrina. Veja, a seguir, alguns destes erros:

a) Algumas pessoas simplesmente rejeitam a doutrina da predestinação, afirmando que ela é incompatível com o ensino bíblico de que Deus *“deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade”* (1 Tm 2.4). Quanto a isto devemos lembrar que o raciocínio de Deus não funciona como o raciocínio do homem. *“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, ... diz o SENHOR; porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos”* (Is 55.8,9). Não podemos submeter as ações de Deus ao juízo da lógica humana. Se quisermos submeter o ensino da Bíblia à lógica humana, deixaremos também de orar, pois Deus conhece todas as coisas e não haveria necessidade de falarmos com ele sobre as nossas necessidades. Contudo, a Bíblia ao mesmo tempo que ensina a onisciência de Deus, afirma que devemos orar *“sem cessar”* (1 Ts 5.17). Logo, devemos observar aquilo que Deus nos diz em sua palavra, e NÃO no nosso raciocínio.

b) Outras pessoas rejeitam a doutrina da predestinação, afirmando que Deus é justo, e não escolheria uns deixando de escolher outros. Quanto a isto, o apóstolo Paulo responde: *“Que diremos, pois? Há injustiça da parte de Deus? De modo nenhum. Pois ele diz a Moisés: Terei misericórdia de quem me aprovar ter misericórdia, e compadecer-me-ei de quem me aprovar ter compaixão”* (Rm 9.14,15). Todos os homens são pecadores e, por isto, estão

perdidos, condenados ao sofrimento eterno. E ninguém pode alegar que Deus é injusto, pelo fato de haver escolhido alguns pecadores para serem salvos, em Cristo.

c) Existem, também, pessoas que afirmam que Deus escolheu para a salvação aqueles que ele sabia que iam crer em Jesus Cristo. Mas não é assim. A base da predestinação é o amor de Deus, e não o seu conhecimento prévio de que a pessoa ia crer em Cristo.

d) Mas a pior situação é a daqueles que usam da doutrina da predestinação para dar lugar ao pecado. Eles afirmam: “*Posso viver como quiser, pois se eu for um predestinado serei salvo de qualquer maneira*”. Quem pensa e age assim desconhece o ensino bíblico de que fomos predestinados “*para sermos santos e irrepreensíveis*” (Ef 1.4). Tais pessoas vão pagar muito caro pelo mau uso que estão fazendo da misericórdia divina!

e) Por fim, existem aqueles que dizem que a doutrina da predestinação anula a pregação do evangelho. Quanto a isto, basta lembrar o que aconteceu com o apóstolo Paulo em Corinto: “*Teve Paulo durante a noite uma visão em que o Senhor lhe disse: Não temas; pelo contrário, fala e não te cales; porquanto eu estou contigo e ninguém ousará fazer-te mal, pois tenho muito povo nesta cidade*” (At 18.9). Deus tinha muitos escolhidos em Corinto, e Paulo devia continuar pregando ali para que eles fossem alcançados com a mensagem de salvação. A predestinação não elimina a pregação do evangelho. Pelo contrário, ela exige a pregação, pois os predestinados precisam ouvir o evangelho para crer. A fé, que é um dom de Deus, “*vem pela pregação*” (Rm 10.17).

Deus usa a sua palavra e ação do Espírito Santo para chamar aqueles que ele predestinou. Foi o que aconteceu com Lídia. Paulo pregava. Ela e outras mulheres ouviam. E Deus, através do Espírito Santo, abriu o coração dela “*para atender às coisas que Paulo dizia*” (At 16.14). Os teólogos chamam isto de vocação eficaz, que é a atração irresistível que Deus, por meio da palavra e do Espírito Santo, exerce sobre o pecador levando-o a aceitar a Cristo.

A regeneração consiste na implantação do princípio da nova vida espiritual na pessoa que foi predestinada e que está sendo chamada, pela palavra, para a salvação.

Na conversa de Jesus com a mulher samaritana podemos ver o desenrolar deste processo. Cremos que ela havia sido predestinada para a salvação. E Jesus pregava-lhe o evangelho. O Espírito Santo trabalhava no coração dela. E, a certa altura, ela disse: “*Vejo que tu és profeta*” (Jo 4.19). Era a luz do entendimento que ia penetrando na mente daquela mulher. Ela ainda tentou resistir. Colocou para Jesus a sua tradição religiosa. Mas, a seguir, “*deixou o cântaro, foi à cidade e disse àqueles homens: Vinde comigo, e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Será este, porventura, o Cristo?!*” (Jo 4.28,29). Observe que ela não foi à sua casa chamar o seu companheiro. Agora ela queria viver uma nova vida. Pois é esta disposição para viver uma nova vida que chamamos de regeneração.

Podemos definir regeneração como a ação do Espírito Santo, na mente e no coração do pecador predestinado para a salvação, dando-lhe uma disposição santa de servir a Deus em espírito em verdade.

Antes da regeneração o homem é dominado pelo pecado. A partir da regeneração, ele passa a desejar o que é bom e justo. Isto pode ser visto na experiência de Zaqueu. Ao encontrar-se com o Mestre, ele declarou: “*Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.*” (Lc 19.8). Isso é uma grande mudança!

Este toque regenerador do Espírito Santo leva o pecador à conversão. “*Esta conversão é apenas a expressão externa da obra da regeneração, ou a mudança que a acompanha, efetuada na vida consciente do pecador. Esta conversão tem dois aspectos, um ativo, o outro passivo. No primeiro, a conversão é contemplada como a mudança efetuada por Deus, na qual Ele muda o curso consciente da vida do homem. E no último, é considerada como o resultado desta ação divina. (É) aquele ato de Deus*

pelo qual ele faz o regenerado, na sua vida consciente, voltar para ele com fé e arrependimento” (1).

Conversão, portanto, é o resultado da ação do Espírito Santo que leva o pecador a arrepender-se de seus pecados e a crer em Cristo como Salvador e Senhor.

Após ouvir as palavras de Zaqueu, Jesus lhe disse: “Hoje houve salvação nesta casa” (Lc 19.9). Zaqueu estava justificado.

Justificação é o ato de Deus pelo qual ele nos declara justificados, isto é, ele anula a sentença de nossa condenação, mediante os méritos de Jesus Cristo. “A justificação remove a culpa do pecado e restaura o pecador a todos os direitos filiais envolvidos em seu estado de filho de Deus, incluindo uma herança eterna. ...A justificação dá-se fora do pecador, no tribunal de Deus, e não muda a vida interior, embora a sentença lhe seja dada a conhecer na vida interna do homem e gradativamente afete todo o seu ser... A justificação acontece de uma vez por todas. Não se repete, e não é um processo; é imediatamente completa e para sempre” (2). A base da justificação é a obra redentora de Cristo. Deus nos declara justos ou justificados, porque Jesus tomou sobre si a culpa do nosso pecado. E como a obra de Cristo foi completa, podemos ter completa segurança da salvação.

Razões bíblicas para a nossa segurança da salvação (3). Duas se relacionam com o Pai, três com o Filho e duas com o Espírito Santo. Leia os textos: Ef 1.11, 1 Jo 4.4, Jo 10.27-29, Rm 8.33,34 e Ef 1.13,14.

A nossa salvação depende da graça divina, e não dos esforços humanos. Se dependesse de nós, não poderíamos ter segurança; pois somos fracos, imperfeitos, instáveis. Mas como depende só da graça de Deus, a situação é diferente. (1 Pe 2.9).

Deus nos escolheu, nos chamou, nos regenerou, nos converteu e nos justificou, para sermos o seu povo. “Ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém” (Judas 25).

TAREFAS DA SEMANA

LEIA

Domingo - Gênesis 14.18-24
Segunda-feira - Gênesis 28.10-22
Terça-feira - Levítico 27.30-34
Quarta-feira - Números 18.21-32
Quinta-feira - 1 Coríntios 9.1-14
Sexta-feira - 2 Coríntios 8.1-15
Sábado - Mateus 10.40-42

ASSISTA

Comente no vídeo fazendo perguntas que podem ser respondidas ao assistir os vídeos:

Vídeo 8 - www.arnaldomatias.org/video

MEMORIZE

“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.”

Malaquias 3.10

A relação dos versículos está em:
www.arnaldomatias.org/versiculos

RESPONDA

As perguntas estão em:
www.arnaldomatias.org/licoes-1

Responda outras e a de hoje *Lição 6*

FONTES:

- (1) Louis Berkhof - Manual de doutrina cristã – p.220
- (2) Louis Berkhof - Teologia sistemática - p. 517
- (3) José Martins - O homem e a salvação - p. 137-143